



Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste



Município de Pirenópolis - GO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Revisão do Plano Diretor do Município de
Pirenópolis - GO



PRODUTO 3 – LEITURA COMUNITÁRIA
REUNIÕES COMUNITÁRIAS URBANAS E RURAIS

Pirenópolis, GO
Junho/2022

FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

NIVALDO ANTÔNIO DE MELO

VICE - PREFEITO MUNICIPAL

PAULO DAIAM DA SILVA LOPES

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

CÉSAR AUGUSTO FELICIANO TRIERS

NÚCLEO GESTOR PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PIRENÓPOLIS - GO

(Instituído pela Portaria nº 007/2021)

César Augusto Feliciano Triers

Coordenador

Danilo Martins Pompeo de Pina

Fiscal ambiental

Michael Douglas Pereira Fonseca

Engenheiro Ambiental

Paolla Nogueira

Arquiteta e Urbanista

Marina Oliveira Sousa

Engenheira civil

Jorge Augusto Abreu da Luz

Engenheiro civil

Moisés de Mendonça

Coronel da Polícia Militar

Márcia Áurea Oliveira

Secretária de Educação

Hisham Mohamad Hamida

Secretário da Saúde



Equipe Técnica do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste

Selomar Célio Breda

Presidente do ITCO

Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro

Arquiteta e Urbanista, Especialista em Patrimônio, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo

Carla Rosana Azambuja Herrmann

Arquiteta Urbanista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Claudia de Sousa Guedes

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Eliany Coutinho

Advogada Especialista em Direito Urbanístico

Fernanda Antônia Fontes Mendonça

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Projeto e Cidade

Luiz Fernando Cruvinel Teixeira

Arquiteto urbanista

João Paulo de Oliveira Ponce

Tecnólogo em Geoprocessamento

Marcos Martins Borges

Geógrafo, Mestre em Geografia

Nilson Clementino Ferreira

Engenheiro cartógrafo Doutor em Ciências Ambientais

Poliana Nascimento Arruda

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Doutora em Ciências Ambientais

Sílvio Costa Mattos

Geólogo e Eng. Seg. no Trab., Especialista em Políticas Públicas

Tiago Rocha Faria Duque

Engenheiro Geólogo, Mestre em Geologia Estrutural e Tectônica, Especialista em Geoprocessamento



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. LEITURA COMUNITÁRIA	5
2.1. Ata de reunião da Mata Velha, Fogaça, Barbosa, Raizama e outro	6
2.2. Ata de reunião do setor central da cidade e bairros adjacentes	15
2.3. Ata de reunião da região de Jaranápolis, Índio, Caxambu e Radiolândia	23
2.4. Ata de reunião dos povoados de Santo Antônio e Bom Jesus.....	28
2.5. Ata de reunião dos povoados de Placas, Malhador, Capela e Lagolândia	34
2.6. Ata de reunião do setor Alto do Carmo e Vila Matutina e bairros adjacentes.....	37
2.7. Ata de reunião do setor Alto da Lapa e bairros adjacentes.....	43
2.8. Ata de reunião do setor Alto do Bonfim e bairros adjacentes.....	49
2.9. Resumo das manifestações das reuniões comunitárias	54
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
4. REFERÊNCIAS	57
ANEXOS	58

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar os resultados das reuniões comunitárias na zona urbana e rural de Pirenópolis - GO dos serviços técnicos contratados entre o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia e Região Metropolitana – CODESE, o Município de Pirenópolis e o **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste (ITCO)**, inscrito no CNPJ-MF sob o número 06.030.675/0001-60, situado a Av. Anhanguera, nº 5.674, sala 101, Centro, Goiânia, Estado de Goiás, conforme o chamamento público nº 003/2021 (processo administrativo nº 2021006269/2021) o qual celebra a parceria com o Município de Pirenópolis, em regime de mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público, com atuação em rede, mediante a execução de ações de consultoria, assessoria, orientação, treinamento, com objetivo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

2. LEITURA COMUNITÁRIA

A leitura comunitária, parte fundamental no processo de identificação dos desafios a serem enfrentados no município de Pirenópolis - GO, ocorreu a partir do processo de mobilização social¹ promovido pelo executivo municipal, que tem por objetivos de informar, comunicar ações, ouvir, coletar sugestões, sistematizar as contribuições recebidas que deverão ser incorporadas à leitura e análise do território.

Neste contexto, o Poder Executivo Municipal de Pirenópolis promoveu a mobilização para a participação da comunidade, mobilizando, sensibilizando e capacitando os atores sociais, articulando parceiros e promovendo reuniões, debates, consultas e oficinas, garantindo livre acesso aos documentos e informações produzidos.

As reuniões comunitárias foram organizadas de forma que a zona urbana e rural fosse abrangida.

¹ O processo de mobilização social está descrito no Tópico 6 do Plano de Trabalho.

Aconteceram as seguintes reuniões:

- Mata Velha, Fogaça, Barbosa, Raizama e outro.
Data: 12 de abril de 2022 às 19:30h;
- Setor Central da Cidade e bairros adjacentes.
Data: 13 de abril de 2022 às 19:30h;
- Região de Jaranápolis, Índio, Caxambu e Radiolândia.
Data: 26 de abril de 2022 às 19:30h;
- Região dos povoados de Santo Antônio e Bom Jesus.
Data: 27 de abril de 2022 às 19:00h;
- Região dos povoados de Placas, Malhador, Capela e Lagolândia.
Data: 28 de abril de 2022 às 19:30h;
- Setor Alto do Carmo e Vila Matutina bairros adjacentes.
Data: 04 de maio de 2022 às 19:00h;
- Setor Alto da Lapa e bairros adjacentes.
Data: 05 de maio de 2022 às 19:30h;
- Setor Alto do Bonfim e bairros adjacentes.
Data: 12 de maio de 2022 às 19:30h;

A partir de cartilhas do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) e rural (Anexo 2) como instrumento guia, foi solicitado que os participantes escrevessem em um papel duas a três ações que julgassem ser prioritárias para o seu bairro. Após, reunidas as ações almeçadas pela população, os participantes foram convidados a apontar e falar sobre a demanda colocada. Os resultados de todo este trabalho são apresentados agora por reuniões, com atas, registro fotográfico e lista de presença.

2.1. Ata de reunião da Mata Velha, Fogaça, Barbosa, Raizama e outro

Local: Mata Velha

Data: 12/04/2022

Horário: 19:00

A reunião comunitária iniciou-se às 19:00h com o número de 60 pessoas, estavam presentes moradores, servidores da prefeitura municipal de Pirenópolis, o Sr.



César Augusto Feliciano Triers, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo; o Sr. Selomar Breda e o Sr. Marcos Borges da equipe do ITCO; a equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes, engenheiro civil Jorge Augusto Abreu da Luz e Eu, Paolla Nogueira, arquiteta e Urbanista. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Sr. Selomar Breda do ITCO;

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbana (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, uma vez que são eles, os moradores que vivenciam diariamente a realidade da região. Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema datashow, falamos sobre a importância do Plano Diretor para a Cidades, o que é o Plano Diretor, e foram apresentados exemplos e situações do cotidiano da cidade onde o Plano Diretor poderá ser um instrumento importante de planejamento na solução destes problemas.

Após as apresentações e informações do Plano Diretor em si, se iniciou a dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região e assim também, escreveram um ponto forte ou uma vantagem da região em que ele vive.

Todas as manifestações descritas foram para um quadro na parede onde o mediador iniciou a leitura pelas melhorias sugeridas que apareceram em maior número inicialmente. Os principais pontos apresentados de maneira escrita pelos participantes foram:

- Infraestrutura: asfalto, iluminação, saneamento
- Regularização de lotes por m²
- Degradação da APA
- Serviços Públicos: escolas, transporte público, transporte escolar, coleta de lixo, creches, UPA;
- Espaços Públicos: praças
- Comércio local
- Queimadas
- 1 único acesso ao aglomerado
- Regularização dos loteamentos



O Sr. José Roberto, morador local e proprietário de uma área de 5.000 m² falou sobre sua situação com a regularização da sua área.

O Sr. Francisco Carlos de Oliveira Ferreira, também contribuiu com o relato que a maioria dos lotes são de 1.000 m² e que a maioria deveria ser regularizada dessa forma, pela divisão dos lotes. Ele é possuidor de uma área de 5.000 m². Em discussão aberta, grande parte do grupo reunido concordou com lotes de 1.000 m².

O senhor César Triers em seguida deu um parecer sobre a compreensão dos problemas e como poderiam ser sanadas as questões levantadas. Enquanto parte da administração da cidade.

O Sr. Fernando Madueno, morador local, contribuiu defendendo o patrimônio ambiental, pedindo que seja analisada a metragem mínima que será proposta que não afete a riqueza ambiental e hídrica. Deu o exemplo que algumas regiões sofrem com essas questões quando não é pensado nisso

A Sra. Patrícia Ferraz, moradora local proprietária de uma área de 20.000 m², que sugere a análise caso a caso, defendendo a questão ambiental e a preservação da área “rural”.

A Sr. Eliana Fernandes dos Santos, moradora local, lote de 1.000 m², relata a dificuldade com a questão de infraestrutura da região, principalmente água e energia, e a dificuldade da regularização da área, a falta de transporte público e transporte escolar, as ruas muito pequenas;

A Sr. Jeane Pires contribui falando sobre a questão do lixo, a falta de coleta do lixo na região; reafirma a questão ambiental e que muitos moradores optam por queimarem seu lixo. Também reafirma a questão da falta do transporte público e escolar; sobre a questão da Saúde, ela aponta que os moradores da região não receberam visitas de agentes de saúde, e que se sente “sem identidade” quando busca postos de saúde dentro da zona urbana e que fica muito longe da sua casa.

O Sr. João Luiz Siqueira, proprietário de 17 alqueires, tem interesse em lotear sua área e como poderia fazer isso de forma regular, tendo em vista que sua área se encontra dentro dos loteamentos irregulares.

O Sr. José Roberto aponta a dificuldade em encontrar dentro da zona urbana lotes com valor acessível, e que essa foi o principal motivo para as pessoas que adquiriram lotes nos aglomerados irregulares. Também aponta a falta de infraestrutura local, lixo, transporte, água, esgotamento sanitário. E defende que esses aglomerados sejam inseridos dentro da Zona Urbana.

O Sr. César Triers explica a forma como esse momento de pesquisa busca entender as demandas reais dos aglomerados irregulares e como serão os próximos passos após essa pesquisa, que é de interesse do município sanar essas questões levantadas, que é o início do processo.

O Sr. Delmi Lopes, morador da cidade, aponta que os moradores da cidade buscaram as zonas rurais ou saíram da zona urbana para áreas mais afastadas por causa do turismo, e pela vinda de muitos empresários de outras cidades, o que fez os cidadãos começarem a buscar áreas mais afastadas. Fala também da questão da falta de escolas e creches. Questão de cobrar, apoio do Fernando Mãdueno. Ressalta a importância de participar e dar a opinião. Uma observação, sobre área da escola e posto de saúde, cobrar de quem vendeu lote.

Quando perguntado se a população tem vontade de ser realocado para uma área mais perto da cidade eles responderam que gostam de morar nessa região e não tem vontade de sair;

Quanto a equipamentos públicos e espaços de lazer foi levantado a necessidade desses espaços, praças, campos para prática de esportes, parque público para caminhadas, policiamento, local para práticas religiosas.

No encerramento o Sr. César Triers, agradece a todos os envolvidos e esclarece a necessidade da revisão do plano diretor.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:



Registros fotográficos:







Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência
 LOCAL: Mata Velha
 DATA: 12/04/2022 Horário:

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	DEANDREZEL O. FILHO	RAISAMA	deandrezel@raisama.com.br	998546725
2	EDILBERTO ALVES	escola de Hatmanã	edilberto@hatmana.com.br	992456692
3	Ismael de Castro	Raisama I	ismael@raisama.com.br	992456692
4	Roberto de Sá	Raisama 01	roberto@raisama.com.br	991762594
5	Franco Lima	Y N.P.M	franco@ynp.com.br	991762594
6	Francisco Carlos de Souza	Mata Velha	francisco@matavelha.com.br	991762594
7	João Luiz Esteves	Mata Velha	joao@matavelha.com.br	991762594
8	Carla Maria de Souza	Mata Velha	carla@matavelha.com.br	991762594
9	Edson Ferreira	Mata Velha	edson@matavelha.com.br	991762594
10	Roberto de Sá	Mata Velha	roberto@matavelha.com.br	991762594
11	Francisco Carlos de Souza	Est. São João Batista	francisco@estsaosaojoao.com.br	991762594
12	Carla Maria de Souza	MATAVELHA	carla@matavelha.com.br	991762594
13	Roberto de Sá	MATAVELHA	roberto@matavelha.com.br	991762594
14	Francisco Carlos de Souza	Mata Velha	francisco@matavelha.com.br	991762594
15	Roberto de Sá	Mata Velha	roberto@matavelha.com.br	991762594
16	Francisco Carlos de Souza	Mata Velha	francisco@matavelha.com.br	991762594
17	Roberto de Sá	Mata Velha	roberto@matavelha.com.br	991762594
18	Francisco Carlos de Souza	Mata Velha	francisco@matavelha.com.br	991762594
19	Roberto de Sá	Mata Velha	roberto@matavelha.com.br	991762594
20	Francisco Carlos de Souza	Mata Velha	francisco@matavelha.com.br	991762594
21	Roberto de Sá	MATAVELHA	roberto@matavelha.com.br	991762594



	Nome	Sítio	E-mail	Telefone
22	Adão Gomes	Fogosa		(62) 9927-6820
23	Maria Aparecida de Jesus	Mato Velho		9949 9703
24	Motario Pinheiro	MATA VELHA 9		993906787
25	Edsa Yaluzo de Oliveira	PAU DE LENHA		992523894
26	Flávia Oliveira de Pa			994591685
27	Hugo Sossorima	RAIANNA / MATAVELHA		99351399
28	Geaíl de Sa Batista	Mato Velho	eduardobatista@gmail.com	991082986
29	João Luiz de Siqueira	CONTENDAS	JoãoBatista200	62-3331-3405
30	CARLSTON FURELIO	SEPULVIDA	Tomazins@gmail.com	992245972
31	Edelberto de Castro	Bombas	edelbertocastro	993454759
32	Paulo Augusto de Paiva	PAU DE LENHA (MATAVELHA)	paugustodpaiva	991015947
33	Sra. Chôyá Severo K.	Mato Velho	sra.2choya@gmail.com	61798383840
34	Neris do Carmo S. Brito	MATAVELHA		985726956
35	Reynaldo S. Tomaz	MATAVELHA	joaopiresnoronha@gmail.com	9933.0035
36	João Batista Ferreira Brito	Mato Velho / Fogosa	reynaldo@itcom.com	989971439
37	Armando dos Santos Silva	MATAVELHA		994996128
38	Benedito Calisto B. Miranda	MATAVELHA	Kabir-barros@itcom.com.br	61 (91) 9 85285629
39	João da Oliveira da Calçada	Mato Velho / MATAVELHA	mirley82@gmail.com	62 998441263
40	Doc. Alexandre Brito	MATAVELHA	mirley82@gmail.com	62 998441263
41	Donato Vinício M. Soares	MATAVELHA	mirley82@gmail.com	62 998441263
42	Ma. Márcia de Oliveira	Mato Velho / MATAVELHA	carlos.vinicio@gmail.com	(62) 991082505
43	Angela Paule de Jesus	Mato Velho / MATAVELHA	lilianeoliveira@gmail.com	(62) 991999416538
44	Sumner Klau Batista	Mato Velho / MATAVELHA	conglpaulo@gmail.com	62 99393365
45	TIAGO ROPPIQUES DA SILVA	MATAVELHA	sumnerbatista@gmail.com	(62) 99565370
46	Natalia Taboza	mata velha	MERCEDES.MATAVELHA.COM	61 964755-81
47	Solter P. Lima	1.º Co.	taboza.dorival@gmail.com	62 994800355
48	Priscila			992510904 9915176956

2.2. Ata de reunião do setor central da cidade e bairros adjacentes

Local: Região Central (Cine Pireneus)

Data: 13/04/2022

Horário: 19:30

A reunião comunitária se iniciou às 19:30h com o número de 35 pessoas, estavam presentes moradores, servidores da prefeitura municipal de Pirenópolis, o Sr. César Augusto Feliciano Triers, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo; O Sr. Selomar Breda e o Sr. Marcos Borges da equipe do ITCO; A equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes, engenheiro civil Jorge Augusto Abreu da Luz e Eu, Paolla Nogueira, arquiteta e Urbanista. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Sr. Selomar Breda do ITCO;

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, uma vez que são eles, os moradores que vivenciam diariamente a realidade da região. Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema Datashow, falamos sobre a importância do Plano Diretor para a Cidades, o que é o Plano Diretor, e foram apresentados exemplos e situações do cotidiano da cidade onde o Plano Diretor poderá ser um instrumento importante de planejamento na solução destes problemas.

Após as apresentações e informações do Plano Diretor em si, se iniciou a dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região e assim também, escreveram um ponto forte ou uma vantagem da região em que ele vive.

Todas as manifestações descritas foram para um quadro na parede onde o mediador iniciou a leitura pelas melhorias sugeridas que apareceram em maior número inicialmente. Os principais pontos apresentados de maneira escrita pelos participantes foram:



- Trânsito na região do Centro-Histórico;
- Turismo Sustentável
- Expansão da Zona Urbana
- Infraestrutura;
- A falta de espaços próprio para eventos de grande porte e infraestrutura adequada;
- Ciclovias
- Serviços Públicos: Escolas, transporte público, transporte escolar, coleta de lixo, creches, UPA;
- Reflorestamento Urbano
- Parques Lineares na extensão do Rio das Almas e dos córregos principais da cidade;
- Aumento da Captação de água;
- Tamanho das vias urbanas e passeios públicos;
- Ampliar vias com calçamento de pedras de Pirenópolis;

Surgiram perguntas do público sobre a metodologia usada na revisão do Plano Diretor. Surgiram também questionamentos sobre as questões levantadas na primeira tentativa de revisão do Plano Diretor, no mandato anterior ou os anteriores a este.

O Sr. Mauro Cruz fez uma crítica em relação a metodologia adotada no processo de revisão do Plano Diretor e defende que deveria ser analisado o Plano Diretor vigente, e porque o que foi estabelecido nele não foi bem-sucedido. Sugere pensar no modal.

O Sr. Selomar respondeu à questão explicando que o Plano Diretor vigente está sendo revisado e observado.

O Sr. Rogério Dias fala sobre a necessidade da criação do Parque Municipal do Rio das Almas, e parques lineares, criação de um setor na prefeitura para efetivamente colocar em prática as demandas do Plano Diretor;

Sr. Cristiano Costa, morador e guia local, fala sobre o crescimento desordenado, ocupação das serras principalmente na área do Morro dos Pireneus, a falta da proteção ambiental, parcelamento do solo em áreas que não deveriam ser loteadas, desmatamento, reafirma a necessidade do Parque Municipal do Rio das Almas,

compensação ambiental dos grandes empreendimentos que chegaram, taxa de permeabilidade que não está sendo respeitada nas construções. Falta de fiscalização das questões que o Plano Atual já defende, lei do silêncio, o turismo descontrolado, lei setorial para funcionamento do turismo e suas vertentes, acessibilidade nas calçadas, a questão do lixo e ausência das lixeiras. Esgoto sendo despejado no rio das almas e nos córregos da cidade.

O Sr. César Triers, responde às questões ambientais levantadas e dá seu relato como também morador local, que comunga com a preocupação da população e as formas que a prefeitura está tentando atualmente sanar várias das questões levantadas. Muitos dos problemas mesmo quando fiscalizados são muitas vezes ignorados e barram com o descaso de muitos moradores. Esclarece também que várias questões são pontuais e estão fora da abrangência do Plano Diretor, e sim a necessidade da criação de planos específicos para resolver estas questões específicas.

O Sr. João Luiz Siqueira, fala sobre o trânsito no centro histórico e defende o fechamento do trânsito nessa região, priorizar o pedestre, criação de faixas de estacionamentos e cobrar por isso nessa região, fala também sobre os lençóis freáticos, captação de água.

A Sra. Mariza Pacheco, moradora do centro da cidade, critica o crescimento desordenado da cidade, também defende o fechamento do trânsito no centro histórico, que abala a estrutura das edificações históricas, também fala sobre a priorização do pedestre, falta de calçadas ou calçadas irregulares. Fala sobre os grandes empreendimentos que estão tomando a região e tornando o centro-histórico uma região sem moradores e predominantemente comercial e voltado somente para turismo. Projeto para dar condições aos proprietários para melhorar e reformar suas residências tombadas patrimônio. Loteamentos com lotes maiores para fazer com que os lotes tenham maior permeabilidade, moradias populares inexistentes, transporte público, defende também a priorização dos moradores locais sobre o turismo.

O Sr. Nazareno Afonso, arquiteto e urbanista, fala do povo pirenopolino e elogia o sentimento da população com relação à cidade.

O Sr. Tadeu Costa, critica a falta de fiscalização da prefeitura, destruição do patrimônio natural, crescimento desordenado e bairros surgindo sem infraestrutura, grandes empresas forçando os moradores a afastarem ou buscarem oportunidades em outras cidades, critica a supervalorização do turismo em detrimento do morador local. Cobra a participação dos vereadores e equipe gestora. Levanta a questão da escassez hídrica. Uma cidade onde o morador não tem direito de aproveitar. Reafirma a necessidade da criação do Parque Linear.

Sr. Rogério fala da necessidade do tratamento do lixo de forma consciente, cobra o plano de arborização, poda desregrada, priorizar plantio de espécies do cerrado, critica o projeto Embeleze Pirenópolis, cobra do Viveiro Municipal;

O Sr. César Triers responde as dúvidas relacionadas à gestão. Principalmente relacionadas ao Lixão.

Várias pessoas reclamaram sobre os eventos culturais locais que não podem ocorrer da forma tradicional pelos embargos dos edifícios públicos

O Sr. Natureza fala sobre a questão do barulho, tráfego de bicicleta nas calçadas, limite de velocidade nas vias urbanas, o som alto que abala a estrutura das edificações tombadas, fala sobre a cidade estar perdendo sua essência, defende os ofícios mais tradicionais locais, falta de faixas de caminhadas para que as pessoas não precisem disputar espaço com os carros nas estradas que circundam a cidade. Espaços de lazer para os moradores, social e esportivos, módulo e pecuária. Limitar o número de megaempreendimentos. A proteção da Cidade de Pedra.

A Sra. Sandra Triers, defende a fauna e a flora, preservação do patrimônio ambiental, histórico e imaterial, prever os impactos ambientais das decisões tomadas. Limitar o crescimento e vinda de novos empreendimentos, visar os recursos naturais, questionar o quanto Pirenópolis suporta? Critica a atividade turística descontrolada.

Vanderlício Alves Pereira, fala sobre a regularização fundiária, o valor dos lotes urbanos, criar zonas de interesse social, infraestrutura para as zonas mais afastadas.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:

Registros fotográficos:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência

LOCAL: Cine Promovs

DATA: 13/04/2022 Horário: 19:30

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	Edwante Bensen	Carmao	Vanice.acontice@gmail.com	61 9 5182-5861
2	Aldo José Cabral Beserra de Almeida	Ato do Carmo	aldobeserra@TST Jus.br	(61) 98308.9655
3	Sônia Nogueira	PCVB	sonianogueira@yahoo.com.br	61 999840505
4	Luiz Carlos Araújo	SMTUR	Dr. Carlos@Pirenópolis.go.gov.br	62 996809633
5	Antônio de Jesus	R. Direita 73	UAM1727KZ@gmail.com	62 991 482452
6	Luiz Carlos Fernandes	Rua Direita 35	perreira-inacio@vol.com.br	62.99608-0294
7	Relvanete Avelino	ibero Codi. nho	arg_beta@hotmail.com	62.992854740
8	Georgiana dos Santos	Colégio Maria Imaculada	belfarcasta@prof.uol.br	62.999774890
9	ROGERIO DUS	COEP/CENTRO	R.FEDUAS@GMAIL.COM	3331 3060
10	UDERVA L. FERREIRA	Centro	UDERVA@GMAIL.COM	61-99 869-3133
11	Elisa Michels	Centro	elisa@uamichels.com	62 996630503
12	Edna Viana de Oliveira	Ula Lomba		62 99555 4689
13	Roberto Sousa Neto	Vila Centro		62 999 07 45 71
14	ALEXANDRE GONCALVES MACIEL	MARIA VIEIRA	ALEXA.GONCALVES@GMAIL.COM	62.99973-0931
15	Antonio de Jesus			
16	Sandra Trives	Centro	sandra.trives@gmail.com	62 99438 3300
17	Sandra Trives	Colégio Maria Imaculada		991 75 05 25
18	Roberto Ribeiro da Costa	COEP/CARMO	rodewiribeiro1@gmail.com	62 98121-9659
19	MAURO CRUZ	TORSONO	maurocruz@pirenopolis.tur.br	62 3331-3348
20	FERNANDO DE W. CÂMARA	UNIPIM	FERNANDESW@GMAIL.COM	62 98408 1111



21	Emílio Isaac Vaquez	Centro		62-999511633
22	Sylvio Isaac	centro		(61) 992650125
23	ESTEVÃO DALTRIO	CARMO		62 981469232
24	Adriano de Souza	Z. Itaipava	estevao.daltrio@gmail.com	3331-9226
25	Moullon C. Anacle	centro	moullonmoullon@hotmail.com	9 9995 5612
26	Christiano da Costa	Centro	quicouis@igmp.com	(62) 991854789
27	Todo Luz de Siqueira	V. Zizito	taneto@hoteo@hotmail.com	62-3331-3415
28	Magarano J. Affonso	Centro	magaranojtan@gmail.com	61-981178928
29	Homero Barbo de Lima	M. do Velho	homero.barbo@hotmail.com	62 99978 5578
30	Rosane Regina	Centro Histórico	rosaneregina07@gmail.com	62. 998016525
31	Moisés Pecheço	Rua Duente	limari.15@hotmail.com	61-956381952
32	CARLOS ALBERTO SARAVIA	CARMO	CARLOSSARAVIA@Gmail.com	62-99145-1900
33	Santiago V. de Carvalho	CARMO	carlos.personal@hotmail.com	62. 99252-7260
34	Jana Paula Gardinhera	Vila Matutina	janato-paulinha@hotmail.com	(62) 98498-7882
35	Benevíbio Botelho		carmin	P. 461 00546 - 49
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				

2.3. Ata de reunião da região de Jaranópolis, Índio, Caxambu e Radiolândia

Local: Distrito de Jaranópolis

Data: 26/04/2022

Horário: 19:00

A reunião comunitária se iniciou às 19:00h com o número de 07 pessoas, representantes das comunidades locais e também os membros do núcleo gestor da revisão do plano diretor, o Sr. César Augusto Feliciano Triers, secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo; A equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes, engenheiro civil Jorge Augusto Abreu da Luz. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Engenheiro Ambiental Michael Douglas, onde ele apresentou o plano diretor bem como todo o plano de trabalho do processo de revisão.

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, onde foi questionado pelo Sr. José Hilton a falta de representantes das comunidades vizinhas, como por exemplo Caxambú, e solicitou que fosse feita mais uma reunião na Radiolândia. O secretário César disse que iria levar a solicitação para a equipe do ITCO e ver a possibilidade de atender o pedido.

Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema Datashow, orientando aos participantes de que forma que a lei, depois de sancionada, vai interferir na vida de cada morador da região.

Após as apresentações e informações do Plano Diretor em si, se iniciou uma dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região.

Apontado os principais problemas da comunidade local, os papéis escritos foram pregados em uma lousa e tivemos os seguintes pontos mais apresentados:

- Asfalto;
- Abastecimento de água;



- Divisa Municipal;
- Coleta de lixo;
- Escritura das propriedades;

Depois foi passado a palavra para os participantes para que eles relataram com mais detalhes a respeito dos problemas apontados.

A Sra. Rosangela A. da Silva falou sobre o abastecimento de água, dizendo que no período da seca os funcionários da SANEAGO impedem ela de lavar o pátio da escola onde ela é funcionária e aguar a horta, argumentando que se ela fizer faltará água em outros pontos da região.

O Sr. Vanildo Alves relatou que um proprietário da região tem um poço artesiano e que não dá autorização para a SANEAGO utilizar para abastecer a região, uma vez que tem períodos do ano em que falta água. Disse que o distrito de Caxambu é abastecido por uma mina d'água e que devido os loteamentos clandestinos que estão sendo edificadas e o aumento do número de perfuração de poços, o povoado já está sofrendo com problemas com a água. Relatou também que na região do Padre Sousa estão desmatando nas proximidades do rio e solicitou que o plano diretor defina meios de proteger essa área. Por fim, disse que falta investimento da SANEAGO para a região, pois pagam a taxa para a empresa e faz muito tempo que não tem melhorias.

O Sr. Manuel Gomes relatou que nas proximidades de Jaranápolis tem mais de 10 loteamentos, uns com mais de 70 lotes, que estão “sugando” e desmatando as margens dos rios. Relatou também a confusão dos limites municipais por meio da Lei nº 8.111, entre Petrolina e São Francisco, solicitou que seja revisado esse limite territorial.

O Sr. Benedito Aparecido, morador local, iniciou sua fala cumprimentando e parabenizando toda a equipe pela iniciativa de efetivar o processo de revisão do plano diretor, uma vez que o plano diretor vigente está defasado e se torna um “gesso” para o progresso do município. Também pontuou que deve ser resolvido a questão da divisa do município, pois o território que hoje pertence a Petrolina, Pirenópolis é quem está prestando o devido serviço público e conseqüentemente perdendo muito com isso. Em relação ao abastecimento de água ele relatou que a taxa cobrada pela SANEAGO é alta e está faltando investimento para a região. Disse que em caso de regularização fundiária,

o dimensionamento dos lotes para a região deve ser de no máximo 200 m², devido à pequena extensão territorial do distrito. Relatou a necessidade da emancipação política para a região, pois a prefeitura não consegue atender a demanda de todos os povoados.

O Sr. Manuel Gomes relatou que devido ao aumento do número de chácaras na região o volume de lixo na beira das estradas está se tornando um problema sério.

A Sr. José Hilton relatou um problema relacionado ao cemitério local, que está superlotado e que tem área pública municipal ociosa que deveria ser destinada para esse fim.

O Sr. Vanildo Alves relatou um problema relacionado ao transporte coletivo, principalmente para a região de Caxambú, pois o transporte que tinha para atender a população local foi cortado.

O Engenheiro Ambiental Michael Douglas perguntou aos presentes se tinham mais algum apontamento. Ninguém quis se manifestar.

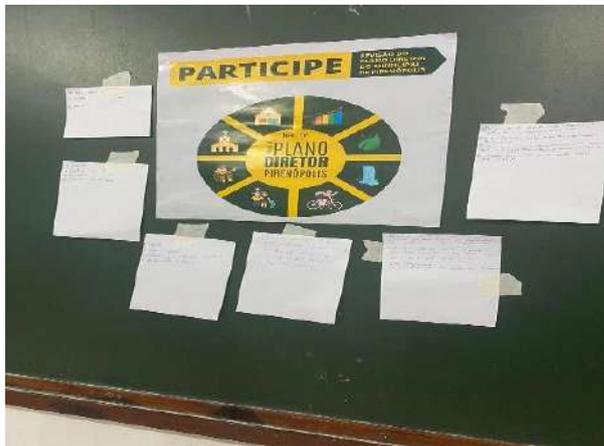
No encerramento foi feita a foto oficial e os agradecimentos a todos os que participaram da reunião, ressaltando mais uma vez a necessidade da revisão do plano diretor.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:



Registros fotográficos:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência

LOCAL: JARANA POLIS

DATA: 26/04/2022 Horário: 19:00

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	Ignácio de Jesus Moreira	Jaranapolis	ALVESVAMILDO305@gmail.com	99252-1896
2	Marcelo A. da Silva	Jaranapolis	marceloalves@netnet.com.br	99252-1896
3	Basílio P. de N. S. L.	Jaranapolis	basilio@netnet.com.br	99252-1896
4	Maria Louveira D. Silva	Jaranapolis	—	992539007
5	MARCELO GOMES BOTTO	Jaranapolis	995062407	992539007
6	José Hilto - Guimarães	Jaranapolis	José Hilto - Guimarães 73@ig.rr.com	992539007
7	Seu João Soares Fernandes	Jaranapolis	—	992539007
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

2.4. Ata de reunião dos povoados de Santo Antônio e Bom Jesus

Local: Santo Antônio

Data: 27/04/2022

Horário: 19:00

A reunião comunitária se iniciou às 19:30h, estavam presentes moradores, servidores da prefeitura municipal de Pirenópolis, o Sr. César Augusto Feliciano Triers, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo; a equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes e Eu, Paolla Nogueira, arquiteta e Urbanista. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Sr. Michael Douglas Fonseca.

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, uma vez que são eles, os moradores quem vivenciam diariamente a realidade da região. Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema Datashow, falamos sobre a importância do Plano Diretor para a Cidades, o que é o Plano Diretor, e foram apresentados exemplos e situações do cotidiano da cidade onde o Plano Diretor poderá ser um instrumento importante de planejamento na solução destes problemas.

Após as apresentações e informações do Plano Diretor em si, se iniciou a dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região e assim também, escreveram um ponto forte ou uma vantagem da região em que ele vive.

Todas as manifestações descritas foram para um quadro na parede onde o mediador iniciou a leitura pelas melhorias sugeridas que apareceram em maior número inicialmente. Os principais pontos apresentados de maneira escrita pelos participantes foram:

- Coleta de lixo
- Saúde: posto de saúde, atendimento e transporte;
- Vias de acesso ao povoado;
- Escola que comporte a demanda do povoado e das regiões próximas com maior eficiência;
- Área para um novo cemitério que também possa atender as regiões próximas;

O Sr. César Triers esclareceu inicialmente o que é o Plano Diretor, porque ele existe e como ele funciona hoje, juntamente com a necessidade da sua revisão.

A Sra. Iara Figueiredo se disponibilizou para falar sobre a questão da coleta de lixo na região, que é sem organização, não tem horário para passar nem dia certo, e que acontece com frequência do povoado ficar alguns dias com lixo exposto nas ruas, sem coleta. Apresentou a questão da necessidade de uma agenda fixa para esse serviço, fala também das quedas de energia que são recorrentes, principalmente em períodos de feriados, fala também da questão do parcelamento do solo e sobre o crescimento territorial;

O Sr. Vicente Pereira apresentou a questão da saúde na região, falta de ambulância, médicos, a falta também do transporte público, a população precisar pagar taxa de frete quando ocorrem emergências na região;

O Sr. Caio de Aquino aponta que a escola do povoado não supre mais a demanda, com necessidade de mais salas e mais profissionais, até porque a escola do povoado também recebe alunos de regiões próximas, também apresenta a necessidade do incentivo ao esporte, equipamentos necessários, iluminação nos espaços públicos; também levanta a questão ambiental e o desmatamento que ocorre na região e a preocupação com o assunto e a falta de fiscalização e ações relacionadas;

O Sr. César responde questões levantadas sobre a questão do asfalto e buracos nas vias urbanas, e dá um parecer pela Prefeitura do município;

A Sra. Adeline Melo diz sobre a questão da saúde na região que é crítica, a falta de médico, falta de atendimento, que no dia dessa reunião faz três meses que não há atendimento médico no posto local e quando acontece as consultas são limitadas tendo

no máximo 15 vagas, que as vezes pessoas que necessitam ficam sem atendimento e sem meio de conseguir medicamentos básicos;

O Sr. Elson Gonçalves fala da questão do acesso pelas estradas de terra que passam dentro de córregos e que muitas vezes os próprios moradores ficam sem ter como sair ou voltar para o povoado esperando a água do córrego abaixar;

O Sr. Otaviano Martins levanta a necessidade de ter uma área delimitada para um futuro cemitério já que o povoado atende a várias regiões próximas e que hoje ainda não existe esse serviço.

Após a discussão com a população o mediador da reunião fez o encerramento oficial;

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:

Registros fotográficos:







Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência
 LOCAL: Santo Antônio
 DATA: 27/04/2022 Horário: 19:00h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	Cláudia Luciana de Moraes	Santo Antônio	claudiaei0303@gmail.com	62 9922619440
2	Deidson Melo da Costa	Santo Antônio	adelmora142@gmail.com	62 99198-3914
3	ELSON G. PEREIRA	SANTO ANTONIO	---	98530 7481
4	ESTERIANO M. SILVA DE SOUZA	---	---	---
5	Josimar de S. Magalhães	Santo Antônio	---	99760 7154
6	Yara Joazeiro de Oliveira	Santo Antônio	yaraofiquim@ps.com.br	994233209
7	JOSE CARLOS DA SILVA	SANTO ANTONIO	---	92.91 806090
8	JOSE FRANCISCO ESPINHOLO	SANTO ANTONIO	---	996266726
9	Guilherme Polhmann Gomes	Santo Antônio	---	99 96605 26
10	Wesley pere de P. Romariz	santo antonio	Weslyppina207@gmail.com	994156071
11	Edson de Aguiar	PAZ: CATOLICA PAZ	---	999627508
12	Aguiar Silva dos Santos	Cooperativa	---	999403094
13	Patrícia Soares dos Bastos	Santo Antônio	Santo Antônio	998290808
14	Agostinho	---	---	---
15	Paulo de Aguiar dos Santos	Santo Antônio	Cooperativa CATOLICA PAZ	---
16				
17				
18				
19				
20				

2.5. Ata de reunião dos povoados de Placas, Malhador, Capela e Lagolândia

Local: Placa

Data: 28/04/2022

Horário: 19:30

A reunião comunitária se iniciou às 19:33h, onde foi apresentado o que é o plano Diretor, quais as suas aplicações. Marcos Cesar Teles, participante da reunião relatou preocupação com a falta de antenas de telecomunicação (Claro, Vivo, etc) nos povoados de Placa, Malhador, Lagolândia e Capela. Também relatou sobre a questão do rio do peixe onde no último evento ocorrido, uma enchente no mês de novembro de 2021 devastou grande parte das matas ciliares, trazendo o risco de assorear e até de secar. Marcos relatou que a água de Lagolândia hoje é inconsumível e que é cobrado pela SANEAGO, porém, ninguém usa para beber, somente para afazeres domésticos. Marcos falou também que os lotes de Lagolândia são em média de 350 m². Relatou também que a área do cemitério é ideal, porém é necessário melhorias e ampliação. Foi levantado a necessidade de adequação dos locais para festa, e que a prefeitura deveria tomar o espaço Mário Mendes. Foi levantado a proposta de unificação das escolas municipais, centralizando uma escola maior com mais estrutura na região da placa onde receberia alunos de Malhador, Lagolândia e Capela. Marcos disse também a falta de banheiros públicos nos povoados. E por último a importância de tombamento do prédio de Santa Dica. Não tendo mais tratativas a reunião encerrou-se as 20:30 h.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:



Registro fotográfico:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência
LOCAL: DISTRITO DA PLACA
DATA: 28/04/2022 Horário: 19:00

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	MARCOS ET. CAMARGO	LIGAMUNICIPA FOM. S.A.S.P.A.	marcos.comar-go@seduc.gopar.br	62 992070547
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

2.6. Ata de reunião do setor Alto do Carmo e Vila Matutina e bairros adjacentes

Local: Carmo e Adjacências

Data: 04/05/2022

Horário: 19:00

A reunião comunitária iniciou as 19:30h com o número de 14 pessoas, estavam presentes moradores, servidores da prefeitura municipal de Pirenópolis, o Sr. César Augusto Feliciano Triers, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo; A equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes, engenheiro civil Jorge Augusto da Luz e Eu, Paolla Nogueira, arquiteta e Urbanista. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Sr. Michael Douglas Fonseca.

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, uma vez que são eles, os moradores quem vivenciam diariamente a realidade da região. Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema Datashow, falamos sobre a importância do Plano Diretor para a Cidades, o que é o Plano Diretor, e foram apresentados exemplos e situações do cotidiano da cidade onde o Plano Diretor poderá ser um instrumento importante de planejamento na solução destes problemas.

Após as apresentações e informações do Plano diretor em si, se iniciou a dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região e assim também, escreveram um ponto forte ou uma vantagem da região que ele vive.

Todas as manifestações descritas foram para um quadro na parede onde o mediador iniciou a leitura pelas melhorias sugeridas que apareceram em maior número inicialmente. Os principais pontos apresentados de maneira escrita pelos participantes foram:

- Opção de Turismo Gastronômico e outros eventos não engessados somente no Centro-Histórico;
- Criação de Polo Industrial;
- Dimensão dos lotes Urbanos e parcelamento do solo;
- Criação de núcleos urbanos e expansão da mancha urbana;
- Proteção de Matas;
- Parque Municipal do Rio das Almas e Parques lineares nos principais córregos da cidade;
- Empreendimento de grande porte no Centro-Histórico;
- Loteamentos Clandestinos;
- Plano de Arborização Urbano.

O Sr. Flávio Tadeu Câmara fala sobre a questão do foco para a atividade turística somente no Centro-Histórico, fala também sobre a preocupação com o conjunto tombado que não suporta o público que precisa atender, criação de bolsões de estacionamento no entorno da região, espalhar os serviços oferecidos para dividir o público e comportar melhor a população que frequenta e usa desses locais.

O Sr. Fernando Ramos propõe a retirada da rodoviária e estrutura pública que hoje funciona naquele local e utilizar naquele local para oferecer serviços afim de reorganizar e “espalhar” o público e o fluxo do Centro-Histórico.

A Sra. Eliana Pereira de Siqueira fala sobre a mudança da feira que acontece no centro histórico para outro local e menciona a possibilidade da área que hoje é a rodoviária; também defende a criação de um Polo Industrial na cidade, que poderia fomentar o comércio local, transporte público, geração de empregos;

A Sra. Maria Rosa Demarque também fala sobre a questão do perímetro industrial, que na gestão passada houveram reuniões com os empresários, uma delimitação desse mencionando; comenta também a necessidade da fiscalização das diretrizes definidas, criação de uma secretaria de habitação;

O Sr. Vanderlício Alves, defende também esse setor industrial que poderia gerar empregos na cidade e traria benefícios. Fala também sobre a questão do abastecimento de água que é falha na cidade, sobre o parcelamento do solo, que acaba forçando os cidadãos a buscar loteamento clandestinos pelo preço inacessível dos lotes urbanos;

O Sr. Fernando Maldueño fala sobre a questão das novas construções na Ponte Nova, que foi pensada inicialmente para escoamento do bairro do Carmo não precisando utilizar a ponte de madeira do centro-histórico que antes era a única via de acesso do bairro. Trabalha a revisão do código de edificação.

O Sr. Fernando Ramos, fala sobre uma de empreendimento de grande porte e edificação.

A Sra. Eliana Pereira também comenta sobre empreendimento em geral e a questão do escoamento das águas pluviais, evitar festivais em dias de feriados porque acabam degradando ainda mais a cidade.

O Sr. Flávio Tadeu Câmara questiona sobre o que é considerado “grandes empreendimentos” na cidade, comenta sobre a experiência pessoal com uma construção própria com seu empreendimento em uma área onde as restrições são rigorosas e que muitas vezes esses mesmos “grandes empreendimentos” não são unicamente responsáveis pela questão da poluição ou degradação urbana;

Nesse momento houve uma discussão acalorada sobre a questão dos empreendimentos sobre um empreendimento que investe na cidade e uma cidadã que levanta alguns pontos argumentos sobre como os próprios moradores veem esses empreendimentos;

O Sr. Fernando Madueño fala sobre a necessidade ser observado o estudo do “grau de comodidade” e “impactos de vizinhança” na aprovação de projetos, liberação de alvarás pela prefeitura e que é uma questão já apresentada no Plano Diretor vigente, de 2002;

A Sr. Andrea Carneiro0 fala sobre o sentimento como moradora, levanta a necessidade de um momento de reflexão sobre a preservação ambiental e a necessidade de observar o impacto das escolhas do que é feito na cidade e que muitas vezes esse impacto ambiental, urbano, não é tomado como prioridade;

A Sr. Rosona comenta sobre a fiscalização mesmo do que foi estabelecido no Plano Diretor vigente que não foi completamente colocado em prática, fala sobre a falta de

informações dos próprios cidadãos que sequer conhecem o plano vigente e ressalta a necessidade de colocar realmente em prática e fiscalizar o que está lei;

O Sr. Cristiano da Costa sobre a criação do Parque Linear nos córregos e a criação do Parque Municipal, foi levantada a questão do modo como as pessoas estão usando a Ponte Pênsil, por falta de iluminação direcionando o espaço para usuário de drogas e que está deixando a região “perigosa”. Fala sobre a questão do desmatamento que está acontecendo em áreas importantes para preservação. Fala sobre a preservação e mata “Ênio” por exemplo, a construção irregular em áreas de preservação, sem respeitar a distância necessária para essas situações.

O Sr. Fernando Madueño fala sobre as bacias hidrográfica que devem ser priorizadas nas tomadas de decisões em todas as áreas de crescimento da cidade, tanto territorial como a infraestrutura criada para as regiões do território, fala sobre os cidadãos que jogam esgoto nos córregos e rios da região;

O Sr. Tadeu Costa fala como morador local, ressalta a necessidade da fiscalização do plano, seja o vigente como o que surgirá após os estudos, fala sobre o respeito ao nosso território, seja pelos moradores seja pelos turistas e empresários que escolhem investir aqui. Fala sobre o desmatamento, invasão de animais silvestres que perdem seus habitats, as construções que estão surgindo na região do morro do frota, tomar cuidado também para não engessar o crescimento da cidade.

O encerramento foi feito pelo mediador Michael Douglas Fonseca.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:



Registros fotográficos:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência

LOCAL: Bairro dos Carmos e adjacências.

DATA: 04/03/2022 Horário: 19:30h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	Santiago K. de Carvalho	Carmo	zoo.personal@netmail.com	(62) 99252.7260
2	Anelisa S. Carneiro	Fundador Vila Rica	andreadanahunga@gmail.com	9918005996
3	Flávio Thadeu W. Camara	Frequente Pirenópolis	FUWIO@NETUNIA.FUNDACAO.COM.BR	98409111
4	Sergio P. Pereira	Carmo		993857396
5	Vanessa Aparecida Reis	Carmo		991.5119.62
6	Edio Maria P. Pereira	Carmo	imilia@igmail.com	993674665
7	Flávia Maria P. Pereira	Carmo		(62) 991760525
8	POUSADO SAN. PIRENÓPOLIS	Disto Pirenópolis	fernando.ribeiro@igmail.com	99178-8503
9	Andréia Leal	Carmo		62.99377-8072
10	Blanca Leira de Sousa	For. Pirenópolis	ana-abadia@choteuf.com	62.996051176
11	Cláudio S. Curado	For. Pirenópolis	comunic@choteuf.com	(62) 992729294
12	FERNANDO MADUENO	ARTE DO CARRO/BUENOS	fma0403@gmail.com	(62) 9.99746498
13	Guilherme da Costa	A.C. U.F.P.	guilhermesp@netmail.com	(62) 991887989
14	João Pedro de Oliveira Santos	Centro Histórico	joaopedro@pirenopolis@netmail.com	(62) 99924-0708
15				
16				
17				
18				
19				
20				

2.7. Ata de reunião do setor Alto da Lapa e bairros adjacentes

Local: Alto da Lapa

Data: 05/05/2022

Horário: 19:30

A reunião comunitária iniciou-se às 19:00h com o número de 15 pessoas, estavam presentes moradores, servidores da prefeitura municipal de Pirenópolis, o Sr. César Augusto Feliciano Triers, secretário de Meio Ambiente e Urbanismo; a equipe técnica composta pelos engenheiros ambientais Michael Douglas Fonseca e Kelly Gomes, engenheiro civil Jorge Augusto Abreu e Eu, Paolla Nogueira, Arquiteta e Urbanista. A Reunião Comunitária foi mediada pelo Sr. Michael Douglas Fonseca.

De início, foi entregue aos participantes a cartilha informativa do Plano Diretor Urbano (Anexo 1) deste relatório e na sequência apresentado aos presentes a importância da reunião para o desenvolvimento do município, uma vez que são eles, os moradores que vivenciam diariamente a realidade da região. Na continuidade, foi feita a leitura em conjunto da cartilha e simultaneamente apresentada a cartilha no sistema Datashow, falamos sobre a importância do Plano Diretor para a Cidades, o que é o Plano Diretor, e foram apresentados exemplos e situações do cotidiano da cidade onde o Plano Diretor poderá ser um instrumento importante de planejamento na solução destes problemas.

Após as apresentações e informações do Plano Diretor em si, se iniciou a dinâmica, onde os presentes puderam se manifestar. Foi utilizada uma dinâmica onde cada participante recebeu papel e caneta para escrever dois a três pontos importantes de melhoria da sua região e assim também, escreveram um ponto forte ou uma vantagem da região em que ele vive.

Todas as manifestações descritas foram para um quadro na parede onde o mediador iniciou a leitura pelas melhorias sugeridas que apareceram em maior número inicialmente. Os principais pontos apresentados de maneira escrita pelos participantes foram:

- Regularização Fundiária;
- Parques lineares para os córregos principais da cidade;
- Espaços públicos que poderiam ser melhor aproveitados;
- Recuperação da margem do córrego Lava-pés;
- Fiscalização das normas estabelecidas;
- Delimitar com elementos físicos as áreas de preservação;
- Demolição de edifícios históricos no setor denominado “entorno imediato”
- Urbanização dos morros e serras que cercam a cidade.
- Novo anel viário no alto da lapa porque o atual já se encontra urbanizado propiciando acidentes;

O Sr. César Triers comenta sobre o antigo pasto do Altamiro que é uma região onde os moradores não conseguem escrituras, a necessidade de utilizar melhor o módulo esportivo, incentivar a utilização dos espaços subutilizados;

O Sr. Vanderlício Pereira, morador local, fala sobre o córrego lava-pés e o baeta e a necessidade de ser observada a questão das bacias hidrográficas da região, criar um parque linear, oferecendo novos pontos de encontro e fomentação da vida em sociedade fora do centro-histórico. Criar áreas na cidade destinadas ao público local, porque muitas vezes os moradores não conseguem frequentar os pontos turísticos. Criação de ciclovias, parques e praças, em espaços da cidade que hoje são subutilizados. Comenta também sobre a necessidade criar novos núcleos urbanos, com infraestrutura, serviços públicos e acesso, para população de baixa renda, que hoje em dia são forçados a procurarem lotes em loteamentos irregulares que na maioria das vezes não oferecem essa infraestrutura básica;

O mediador Michael Douglas comenta sobre onde é a área hoje proposta pelo plano diretor vigente, para se tornar um parque linear, mas que é uma área particular e por isso hoje seria inviável que fosse nessa área já proposta pelo plano vigente;

Baltazar José dos Santos também comenta sobre a criação de um parque, na região do centro-histórico, comenta sobre suas experiências fora da cidade e como essas inspirações poderiam ser implantadas aqui, investiu na cidade com um empreendimento que foi denominado como “pequena Pirenópolis”, que seu empreendimento priorizou a preservação ambiental. Comenta sobre a questão do

córrego Lava-pés, onde vários moradores jogam seu esgoto hoje em dia, que é necessário denúncia e fiscalização do problema. Propõe a criação de um parque linear na região do córrego Lava-pés, arborização da área, desde a nascente, até o Rio das Almas, comenta também a necessidade de delimitar as áreas de preservação para que os próprios moradores entendam o que não é permitido intervir nesses locais;

César Triers fala sobre a necessidade da recuperação da área do córrego lava-pés, a mata ciliar e como o poder público pode exigir, nos novos projetos, que os proprietários recuperem as margens dentro dos próprios domínios. Também comenta sobre o esgotamento sanitário que é jogado nos córregos da cidade e como isso poderia ser resolvido;

João Pedro de Oliveira Gomes, fala sobre a questão histórica, a demolição de edifícios históricos que ocorreram no bairro do alto da lapa, a questão ambiental também, a urbanização da serra e quais as consequências que isso pode causa em um futuro próximo, também comenta sobre o cruzamento de duas vias estaduais e como isso ultimamente causa acidentes, propõe que a GO passe por outro lugar afinal hoje ela já se encontra praticamente urbanizada e as consequências que isso causa pros moradores da região, propõe a fiscalização contra o surgimento de mais aglomerados irregulares no arredores das rodovias;

César Triers fala sobre ideias que foram levantadas sobre a questão patrimonial do bairro, como a equipe pensa em soluções para essas questões que podem resolver ou remediar essas questões, complementa comentando sobre a possibilidade de uma criação de um novo anel viário para reorganizar o fluxo e o acesso de veículos, como forma de prevenir acidentes e organizar os acesso a cidade, propõe estudar medidas pra diminuir o impacto do trânsito nas regiões afetadas, também propõe estudo a uma restrição de forma mais rígida, das taxas de ocupação em zonas que não devem ser loteadas evitando a criação de aglomerados irregulares em zonas de preservação ou zonas com características rurais;

Flavio Camara, contribui comentando também sobre as rodovias que já estão urbanizadas e como os órgãos competentes foram informados e não houve resposta ou ação afim de remediar a questão;

Vanderlício Pereira comenta também sobre a necessidade de um novo anel viário;

Roberto Machado fala sobre o plano diretor vigente de 2002 e as questões que foram conversadas e propostas na época, a necessidade da fiscalização e a necessidade de fazer valer o que é proposto em lei, seja no plano vigente ou revisado. A necessidade de priorizar o sentimento de pertencimento do morador, a importância da preservação das matas e como isso se tornaria o diferencial da região;

Estevão Costa Dalton defende ações que preservem o Rio das Almas, as nascentes, os córregos, intervenções saudáveis nesses locais, ações que fomentem o interesse público pela cidade onde mora. Propõe que o destaque do lado cultural da cidade, como isso é o que dá a identidade para a cidade, a história do povo, e disseminar o sentimento pelas decisões do plano que está sendo revisto;

Após momento aberto para contribuição dos presentes, a reunião foi encerrada pelo mediador.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:

Registros fotográficos:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência

LOCAL: *Savane Alta da Foz de Iapuca e adjacentes*

DATA: 05/05/2022 Horário: 19:34hs

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	<i>João Pedro de Oliveira</i>	<i>Centro Histórico</i>	<i>jeopirenopolis@hotmail.com</i>	<i>(62) 99944-0708</i>
2	<i>Flamandino Oliveira</i>	<i>Vila Marília</i>		
3	<i>Fuário Thaden W. Cunha</i>	<i>PERDUA PIRENÓPOLIS</i>	<i>FuárioThaden@diadepirenopolis.com.br</i>	<i>999750515</i>
4	<i>ESTEVÃO COSTA DALMO</i>	<i>UNIPAR</i>	<i>estevao@dalmo.com.br</i>	<i>62 981469232</i>
5	<i>Geni Gacinho</i>	<i>T. B. do Fome</i>	<i>gacinho@fome.com.br</i>	<i>62. 98164.7860</i>
6	<i>RODRIGO MACHADO</i>	<i>JARDIM ESMERALDA</i>	<i>rodrigo@esmeralda.com.br</i>	<i>62-757343000</i>
7	<i>Bellefany M. Duarte</i>	<i>COND. M. E. M. B. A.</i>	<i>bellefany@bellefany.com.br</i>	<i>62 999742990</i>
8	<i>IGUIL GÓDINHO</i>	<i>CENTRO</i>	<i>IGUIL.SANTIA.GO.GS@GMAIL.COM</i>	<i>41 415 980 0048</i>
9	<i>Maria Antônia Batista</i>	<i>Foz de Iapuca</i>		<i>994679577</i>
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

2.8. Ata de reunião do setor Alto do Bonfim e bairros adjacentes

Local: Alto do Bonfim

Data: 12/05/2022

Horário: 19:30

Às 19:10h deu-se início a reunião com a comunidade do Alto do Bonfim, iniciada a apresentação com facilitador César Augusto Feliciano Triers, o mesmo explica como é o trabalho de revisão do plano Diretor. Maria Rose de Marche interrompe a apresentação para questionar em que fase encontra-se a revisão e quando será as audiências públicas? O facilitador responde que será após a fase de diagnóstico. Neguimar Francisco da Trindade, apontou preocupação quanto à segurança e a falta de creches no bairro. Relatou também o funcionamento da pedreira e que as explosões acontecem diariamente às 16:00h. Explanou a importância das pedreiras para a população local na geração de emprego. Sebastião Ferreira Leite relata que em 1994, foi feita uma fiscalização pelo Ministério do Trabalho – MTE, mas que existem dificuldades no acompanhamento. Bruno Ribeiro questiona sobre o plano de fogo, se a secretaria de Meio Ambiente faz o acompanhamento. Em resposta Cesar explicou que as pedreiras têm licenciamento, todavia a parte de explosivos é competência do exército acompanhar. Rosaura fala que antes eram duas explosões e agora é somente uma. Cristiano reclama que o transporte coletivo não dá pela questão dos buracos. Maria Rosa, fala sobre a questão do transporte, que mototáxi fica muito caro para o trabalhador, e que uma ideia boa seria um ônibus circular pela cidade. Cesar o facilitador explica que o transporte é competência da prefeitura e que a concessão destes serviços seria a melhor opção. Foi demonstrado preocupação também com os povoados na qual pessoas pagam caro para virem na cidade, Maria Rosa exalta que por ela fecharia o centro histórico permanentemente para carros. Vanderlicio Alves Pereira Fala sobre o tema parque industrial a importância de ter uma área específica para as indústrias. Esclarece também que com a criação do parque industrial afastaria as serrarias de pedras, madeiras do meio urbano. Atividades essas que prejudicam a saúde coletiva. Vanderlicio fala também sobre a questão da ZEIS zona específica de interesse social que é extremamente importante que sejam criadas, pois hoje os lotes estão custando mais

de R\$300.000,00 e pessoas de baixa renda não conseguem adquirir. Falou também sobre a questão da SANEAGO que deverá pensar em outros meios de captação de água como por exemplo o ribeirão do inferno. Maria Rosa fala sobre a mudança de área do parque industrial passando para ao lado do aeroporto, todavia devido às questões internas a ANAC inviabilizou o uso da área. Sobre moradia, Maria Rosa explica que é necessário ter o banco de lotes em novos loteamentos cujo lotes serão doados a pessoas de baixa renda. Foi dado exemplo de uma cidade em São Paulo, onde havia uma secretaria específica de habitação, que orientava as pessoas de baixa renda, doavam o alvará de construção junto com projetos de engenharia e assim evitava-se criar favelas pela cidade. Rosilene Cardoso Pereira fala sobre sua moradia, onde a rua não tem energia, falta infraestrutura e regularização fundiária. Débora relata o problema do setor meia ponte onde existem diversos lotes, porém sem acesso, pois, é necessário que seja construída uma ponte.

Responsável pela Ata da Reunião:

Mediador da Reunião:

Registros fotográficos:





Revisão do Plano Diretor de Pirenópolis - GO 2022

Lista de frequência

LOCAL: Alto do Bonfim

DATA: 2/05/2022 Horário: 19:00 às 20:45

Bairro

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	EMAIL	TELEFONE
1	Tris Jacinto da Cunha	Alto do Bonfim	Tris Jacinto 12 @ Gmail . Com	(62) 991711671
2	Carolina Inês de Costa	Alto do Bonfim	Carolina 51 @ Gmail . Com	(62) 993654634
3	Christina P. Ribeiro	V. São Esqu岸ais	---	(62) 991535659
4	Poliana Ribeiro da Silva	Alto do Bonfim	---	992428065
5	Vanilda Fereira Santos	Santa Cruz	---	9934994447
6	Regina de Souza	Alto Bonfim	---	↓
7	Márcia Rosa de Mendi	APIC/ALFAP	marciarosademachi@gmail.com	998046616
8	Camille Alves	---	---	99790525
9	EDUARDO ALVES	Ed São Bartolomeu e Silva	---	99956002
10	ESOND PISCARO O. ORTIGUEIRA	MEIA PONTA	ORIENTE.ESOND@GMAIL.COM	(62) 98240911
11	Valmirino Soares Bonfim	Alto Bonfim	---	(62) 992176915
12	Yedson de Souza	Alto do Bonfim	---	(62) 991961650
13	maria Ribera de Souza	Alto Bonfim	---	---
14	maria A parreira	Alto do Bonfim	---	(62) 993273311
15	Rosilene Cardoso	Alto do Bonfim	---	99562-0572
16	Andiana Cunha	Alto do Bonfim	---	99468-6891
17	Mosio de Almeida	Alto do Bonfim	---	---
18	Alexandre L. Barros	Goituba	abarros e mold.com.br	062-981170564
19	Bruno M Costa Ribeiro	Alto Bonfim	SouzaLargo@hotmail.com	62-991770344
20	Antônio de Aza	Alto Bonfim	---	---



	Nome	Categoria	E-MAIL	Telefone
21	Gracily	Associação	gracilybrunoz@protonmail.com	(62) 581222444
22	Julio Martins Rêgo	Wladimir	Julio.M.Rêgo@hotmail.com	62 941470540
23	Deborah Correira Pires	Meia Ponte	deborah.pires@outlook.com	62 996909595
24	Antônia Rodrigues	Alto da Moura	---	62 932160334
25	Suzanne Helena Reis	Alto da Moura	---	58 993061442
26	Dr. Rodrigo de S. Leite	V.S. Bela Vista	---	991659625
27	Rosângela Cândida S	Alto da Moura	---	995573046
28	Gláucia de Jesus Marques	Alto da Moura	---	992434725
29	Flávia de Jesus Marques	Alto da Moura	---	981031531
30	Estelita Costa	Santa Luzia	pp.kamone@hotmail.com	62 981469832
31	Luana Rodrigues de	SAIBA CARU	EstelitaRodrigues@gmail.com	62 981469832
32	Sebastião F. Lute	Saizão - Goiânia	fernandadeoliveira@ig.com.br	62 992-49-9122
33	GENY ALEXYANINE	ADU-GO	PRINCOG1@GMAIL.COM	62 98145500
34	FLÁVIO THOMAS W. CÂMARA	CODESE	FLAVIO@NETMIDIAPROBANDA.COM.BR	62 98145500
35		FAMAMA		62 98145500
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				

2.9. Resumo das manifestações das reuniões comunitárias

EIXO SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	
TEMA - Recursos Naturais e Clima	Biodiversidade, desmatamento, recursos hídricos, sombreamento e arborização rural e urbana.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Região Central e adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	

EIXO SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	
TEMA - Fontes de Poluição	Poluição sonora e visual, temporalidade e extensão da fonte.
Região Central e adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	
Alto do Bonfim	

EIXO SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	
TEMA - Saneamento	Abastecimento de água, tratamento de esgoto, manejo dos resíduos sólidos e drenagem.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Região central e adjacentes	
Jaranápolis e povoados adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	

EIXO SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	
TEMA – Condições de Vida	Habitação, emprego e renda, Infraestrutura, Praças, parques e lazer, desigualdade social.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Jaranápolis e povoados adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	
Alto do Bonfim	

EIXO ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO E RURAL	
TEMA – Caracterização Urbanística	Equipamentos urbanos, patrimônio histórico, centralidades urbanas, tamanho de vias e calçadas.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Região central e Adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	
Alto do Bonfim	

EIXO ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO E RURAL	
TEMA – Espaços públicos e qualidade de vida	Parques, rodovias, vias rurais, praças, parques de esportes, espaços para manifestações culturais, estacionamentos, arborização urbana, Conforto ambiental para o modal andar a pé.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Região central e adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	
Alto do Bonfim	

EIXO ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO E RURAL	
TEMA – Mobilidade e Transporte	Acessibilidade e o andar a pé, transporte público, ciclovias, transporte de cargas, taxi e similares, malha viária, sinalização de trânsito, sinalização de localidades, sinalização turística.
Mata velha e aglomerados irregulares	
Região central e adjacentes	
Jaranápolis e povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	
Alto do Bonfim	

EIXO GOVERNANÇA	
TEMA – Gestão	Participação de organismos descentralizados, Participação de organizações sociais e ambientais, Planos e programas setoriais de planejamento e gerenciamento, formas de ouvir a sociedade, descentralização das ações, Fundos Municipais com participação da sociedade.
Região central e adjacentes	
Jaranápolis e povoados adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	

EIXO GOVERNANÇA	
TEMA – Legislação Incidente	Falta ou ineficiência de legislações para o meio ambiente rural e urbano, Falta de regulamentação ou dificuldade para o desenvolvimento econômico. Deficiência das legislações urbanísticas.
Mata Velha e aglomerados irregulares	
Região central e adjacentes	
Jaranápolis e povoados adjacentes	
Placa e Povoados adjacentes	
Santo Antônio e Povoados adjacentes	
Carmo e Adjacentes	
Alto da Lapa e adjacentes	

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo uma das diretrizes para a política urbana prevista pela lei nº 10.257 de 2001, Estatuto da Cidades, a gestão participativa e democrática por meio da participação popular tem “o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental” (BRASIL, 2001).

Como já abordado anteriormente, um processo de elaboração ou de revisão de um Plano Diretor pressupõe a participação ativa das comunidades locais, seja individualmente ou na forma da sociedade organizada. Assim, a participação deve não somente ser quantitativa, mas sobretudo qualitativa, onde cada sujeito seja instado a se posicionar.

Sendo assim, para além das ações descritas e que formalmente comprovam o cumprimento da etapa, foram realizadas inúmeras reuniões comunitárias, tanto na zona urbana como na zona rural do município de Pirenópolis – GO e que desta forma dão suporte para o cumprimento da etapa Leitura Comunitária fase Reuniões Comunitárias.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece as diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/legislação>>.

MDR - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**. Projeto de Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil (ANDUS), Brasília, 2019.

ANEXO 1
CARTILHA PLANO DIRETOR URBANO



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É uma lei municipal que organiza o crescimento e o funcionamento da cidade e que busca:

- Bons espaços públicos;
- Moradia adequada para todos;
- Transporte coletivo de qualidade;
- Priorização do pedestre e do ciclista;
- Proximidade entre moradia, comércio e serviços;
- Serviços e equipamentos urbanos bem localizados;
- Preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico e do meio rural.



**O Plano Diretor não é uma lei somente da Prefeitura ou da Câmara de Vereadores!
A elaboração do Plano Diretor deve ser um processo informativo e participativo!
E a participação da população é fundamental para a construção de um Plano, verdadeiramente, democrático!**

UMA CIDADE COM BONS LOCAIS PARA MORADIAS, SANEAMENTO BÁSICO, TRANSPORTES, ESCOLAS, HOSPITAIS PÚBLICOS E ÁREAS DE LAZER É DIREITO DE TODOS!

VOCÊ CONHECE SUA CIDADE?

- O que você acha da cidade em que vive? O que gostaria de mudar nela?
- Onde você mora, trabalha, estuda e se diverte? Você consegue chegar nesses lugares com facilidade?
- Sua cidade é bem servida de equipamentos e serviços de saneamento básico, educação, saúde, esporte, lazer, cultura? Em todos os bairros?
- E a área rural do município, como é?
- As crianças, os idosos e as pessoas com deficiência têm facilidade para circular na cidade com segurança e conforto?
- As áreas de preservação ambiental de seu município estão bem conservadas? Como estão os rios, as matas, as matas nas beiras de córregos e rios?
- Existe alguma atividade que prejudique o bem estar dos moradores?



O QUE ESTAMOS BUSCANDO HOJE?

Sensibilizar e mobilizar a sociedade para a participação;
Identificar os problemas e potencialidades a partir do olhar da comunidade;
Definir os princípios e as diretrizes do desenvolvimento municipal.



**QUAIS SÃO OS PONTOS FORTES DA SUA CIDADE?
QUAIS SÃO OS PONTOS DE MELHORIA DA SUA CIDADE?**



Instituto de
Desenvolvimento
Tecnológico do
Centro-Oeste

ANEXO 2
CARTILHA PLANO DIRETOR RURAL



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É uma lei municipal que organiza o crescimento e o funcionamento do município como um todo e que busca:

- Integração da área urbana e área rural;
- Bons espaços públicos, para prática de esporte e lazer no meio rural;
- Promoção da produção rural;
- Cursos e formações para a população do meio rural;
- Boas vias que facilitam os acessos à cidade;
- Transporte público que atenda à área rural;
- Abastecimento de água e acesso a programas sociais;
- Serviços e equipamentos de saúde **próximos e de fácil acesso**;
- Preservação do meio ambiente, patrimônio histórico e espaços para a cultura do meio rural.



**O Plano Diretor não é uma lei somente da Prefeitura ou da Câmara de Vereadores!
A elaboração do Plano Diretor deve ser um processo informativo e participativo!
E a participação da população é fundamental para a construção de um Plano, verdadeiramente, democrático!**

UM MUNICÍPIO COM BONS LOCAIS PARA MORADIAS, SANEAMENTO BÁSICO, TRANSPORTES, ESCOLAS, HOSPITAIS PÚBLICOS E ÁREAS DE LAZER É DIREITO DE TODOS!

VOCÊ CONHECE O SEU MUNICÍPIO?

- O que você acha do município em que vive? O que gostaria de mudar nele?
- Onde você mora, trabalha, estuda e se diverte? Você consegue chegar nesses lugares com facilidade?
- Próximo a sua casa há equipamentos e serviços de educação, saúde, esporte, lazer, cultura?
- Você precisar procurar serviços fora da sua região? Quais serviços (saúde, educação)? E como é esse deslocamento? As estradas estão bem conservadas?
- As crianças, os idosos e as pessoas com deficiência têm facilidade para circular no município com segurança e conforto?
- Como estão os rios, as matas e as matas nas beiras de córregos e rios?
- Como é o acesso as infraestruturas de saneamento básico na sua região (água, drenagem pluvial, esgoto e lixo)?
- Existe alguma atividade que prejudique o bem estar dos moradores?



O QUE ESTAMOS BUSCANDO HOJE?

Sensibilizar e mobilizar a sociedade para a participação;
Identificar os problemas e potencialidades a partir do olhar da comunidade;
Definir os princípios e as diretrizes do desenvolvimento municipal.



QUAIS SÃO OS PONTOS FORTES DO SEU MUNICÍPIO?

QUAIS SÃO OS PONTOS DE MELHORIA DO SEU MUNICÍPIO?



Instituto de
Desenvolvimento
Tecnológico do
Centro-Oeste